JORNAL DAS
# ALAGOAS

R$ 1,00 | Alagoas, 14 de setembro | Ano 3 | Nº 612 | 2021 | www.jornaldasalagoas.com.br

**Passe Livre deve beneficiar mais de 50 mil estudantes**

Página 4

**Covid: Brasil recebe mais de 5 milhões de doses da vacina**

Página 6

**Previsão para expansão do PIB cai para 5,04%**

Página 7

IRREGULARIDADES

# MPE VAI INVESTIGAR SUPOSTAS FRAUDES EM CONCURSO PARA A POLÍCIA MILITAR DE ALAGOAS

## Caso irregularidades sejam confirmadas, não se descarta a possibilidade de anulação do certame

Diante do grande volume de denúncias recebidas pelo Ministério Público do Estado, o órgão decidiu que vai apurar possíveis fraudes ocorridas no concurso da Polícia Militar de Alagoas, cujo resultado da primeira etapa foi divulgado na semana passada. Agora, o MPE vai abrir o procedimento para investigar se as denúncias possuem fundamento ou não. Segundo a assessoria de imprensa, todo o material recebido foi encaminhado para a coordenação da Promotoria da Fazenda Pública Estadual. O objetivo é saber se de fato existiu crime e quais são os envolvidos. O MPE – em confirmando os fatos – não descarta a possibilidade de pedir a anulação do certame. As suspeitas são de vendas de gabarito diante da grande quantidade de inscritos que foi aprovada, mas que não completou sequer o Ensino Fundamental. **Página 8**

Jonathas Maresia

## Servidores da Assistência Social cobram do governo Renan Filho política de revisão salarial

Servidores públicos da Secretaria de Estado da Assistência e Desenvolvimento Social do governo Renan Filho (MDB) realizaram ontem um protesto, no pátio da pasta, cobrando a correção da defasagem salarial. De acordo com o funcionalismo, há 13 anos que a categoria aguarda o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS). Os servidores destacam a ausência de correção da situação por parte do atual governo estadual. O protesto tinha a clara intenção de chamar a atenção do governador Renan Filho e as demais autoridades do Estado. A categoria quer a implantação imediata do PCCS e a garantia da valorização profissional. Os servidores pretendem também estender a mobilização no sentido de garantir que o presidente da Assembleia Legislativa e o líder do Governo também se comprometam em resolver o problema. **Página 5**

## Bolsonaro ironiza manifestações esvaziadas do dia 12 de setembro

O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem que os manifestantes que foram às ruas no domingo passado para protestar contra o seu governo não fazem parte da população "de bem" e são "dignos de dó". Em conversa com apoiadores no Palácio da Alvorada, Bolsonaro fez pouco caso dos protestos. As manifestações foram esvaziadas após a divisão na oposição sobre a participação ou não em atos que uniram desde grupos liberais, de direita, a grupos comunistas, de esquerda. "A maioria da população é de bem. Essa minoria que é contra, que muitos foram às ruas, são dignos de dó, de pena", afirmou. **Página 12**

# OPINIÃO

**EXPEDIENTE**

**Jorge Luiz**
Diretor-Executivo

**Luis Vilar**
Editor-Geral

**Para anunciar**
(82) 98812-4111

**CNPJ**
33.009.776/0001-21

**Endereço**
Rua Engenheiro Mario de Gusmão, número 988, sala 136, Edif. Record Offices, Bairro Ponta Verde - Maceió Alagoas - CEP: 57.035-000

**E-mail**
contatojornaldasalagoas@gmail.com

**Site**
www.jornaldasalagoas.com.br

**Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.**

**ARTIGO** | **Dom Walmor Oliveira de Azevedo***

## Efatá, isto é, abre-te

Unsplash/ Kelly Sikkema

Jesus, em travessia missionária, passa pela região de Tiro, Sidônia, indo até o mar da Galileia e a região da Decápole, narra o evangelista Marcos. Nessa travessia missionária, o Mestre realiza o milagre da cura de um surdo-gago. Antes, Jesus havia acolhido o pedido de uma mãe que, com seu modo de se expressar, tocou o coração de Deus. “Por causa de tua palavra, vai: o demônio saiu de tua filha” – disse o Mestre à mulher. Jesus Mestre sublinhou que o pedido foi atendido pela força da palavra, deixando preciosa indicação: a palavra tem propriedades criativas. Não pode, pois, ser usada como instrumento de destruição ou para semear ódios. Na pedagógica narrativa do evangelista Marcos, outra importante lição sobre a força da palavra. Jesus, já em terras dos crentes, cura um surdo-gago. Jesus tocou os ouvidos e, depois, a língua daquele homem. Olhando para o céu, o Mestre suspirou e disse: “Efatá!” (que quer dizer: Abre-te!). Com o milagre, o surdo-mudo passou a falar corretamente. No horizonte daquele homem e dos discípulos de Jesus está o compromisso de semear palavras capazes de recompor esperanças, gerar respostas e processos novos, nunca permitindo agressões à dignidade humana.

Por isso mesmo, chama a atenção as incongruências nos diferentes modos de se expressar, sinalizando fragilidades, agravadas pelas facilidades tecnológicas. O avanço da técnica pode contribuir para o desenvolvimento integral e facilitar diálogos que levem a entendimentos. Mas, tristemente, constata-se ter razão o desabafo lúcido e instigante do filósofo italiano Umberto Eco, ao sublinhar que as redes sociais deram voz a uma legião de imbecis. Não é uma acusação gratuita. Trata-se de diagnóstico: há grave fragilidade no desempenho da prerrogativa humana de se expressar adequadamente. Manifestações adequadas significam tecer, a partir da linguagem, entendimentos, favorecendo interpretações lúcidas. É, pois, oportunidade para se alcançar metas que promovam os direitos humanos, estimulando a solidariedade cidadã.

Na contramão do falar adequadamente está a condição contemporânea de “surdo-gago”, comprovada pelos equívocos que circulam com mais facilidade a partir das novidades tecnológicas, agravando fragilidades humanas deste tempo. A contaminação e os comprometimentos da linguagem expõem feridas que precisam ser curadas – um processo exigente e demorado, mas urgente. Sem adequado tratamento para essas feridas, a sociedade continuará a amargar muitos prejuízos, vários irreversíveis: muita gente não está tendo forças para continuar a viver – referência ao Setembro Amarelo – com estatísticas espantosas. Os entendimentos políticos, acirrados, vão se desenrolando com comprometimentos que alimentam retrocessos, manipulações e favorecimentos de oligarquias. Consequentemente, são agravadas as desigualdades sociais. O tratamento do meio ambiente está cegado por entendimentos legislativos estreitados e por posicionamentos judiciários mais burocráticos do que realistas – considerando o futuro próximo da humanidade. As consequências são desastrosas, irreversíveis, com uma visão limitada pela lógica do lucro desmedido, distanciado de dinâmicas de um desenvolvimento, efetivamente, sustentável e integral.

Neste planeta adoecido, com muitas crises, urge-se uma linguagem de reconstrução para ancorar avanços e lógicas novas pelo bem da humanidade. A recuperação da linguagem, longe de ser algo abstrato e distante, é necessária. O ser humano precisa admitir, humildemente, a sua condição de “surdo-gago”, tornando-se livre para adequadamente se expressar – isto não significa se achar no direito de espalhar o que está nos trilhos do ódio, da falta de parâmetros e das irracionalidades, sujeitas, inclusive, a penalidades judiciais. Especialmente, o adequado tratamento do dom de se expressar não pode ser confundido com certa miopia: achar, ilusoriamente, que a própria convicção é a correta, que um entendimento estreitado é a verdade, que a odiosidade pode fazer bem. Quem assim age comprova incapacidades e fragilidades encobertas por patologias e perversões psicológicas.

Há um milagre que precisa acontecer para requalificar a linguagem, em todos os níveis e âmbitos. A capacidade para se expressar precisa sempre ser precedida de adequada escuta. Hoje, fala-se muito, escuta-se pouco. No milagre narrado, Jesus toca primeiro o ouvido e, em seguida, a língua do surdo-mudo. Fundamental é escutar mais, para somente depois falar e, assim, não comprometer a força performativa da palavra. Para se expressar deve-se ter responsabilidade, cultivada a partir do exercício da escuta de cada pessoa, prioritariamente dos pobres e vulneráveis, dos clamores da casa comum. Para bem ouvir e falar, é hora de “efatá” – abre-te!

*** É Arcebispo metropolitano de Belo Horizonte, MG - Brasil**
**Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).**

# OPINIÃO

ARTIGO | Luís Antônio Santos*

## O Adeus à Paróquia Menino Jesus de Praga

Não me recordo se já comentei aqui antes, mas sou um dos 60 mil moradores do bairro do Pinheiro que foram realocados devido às rachaduras no solo. Minha família residiu no bairro por mais de 40 anos e por quatro gerações. Temos uma ligação muito forte com o bairro e com a Paróquia Menino Jesus de Praga. Tudo começou no, já extinto, Conjunto Jardim das Acácias. Meu avô materno comprou um apartamento lá na década de 70 quando veio do interior como tantas outras famílias. No lugar onde se localiza uma grande, linda e tradicional igreja era um sítio e um movimento de oração se iniciou debaixo de uma grande árvore. No início era uma Capela dedicada à Santa Rita de Cássia e há 37 anos virou a Paróquia Menino Jesus de Praga. Seu primeiro pároco foi o Padre Darci, quando ele estava mais idoso o Padre Márcio foi designado para auxiliá-lo e seguiu no comando da Paróquia por algum tempo, dando lugar para o Padre Aloísio, que tive a felicidade de batizar meu filho, e mais recentemente o Padre Luiz Calado. Todos com sua relevância para os fiéis de todo o bairro.

Com o crescimento do bairro e de sua comunidade eucarística veio a necessidade de transformar a pequena Igreja numa matriz capaz de suportar todo o volume de pessoas que congregavam. Aí começou uma grande batalha pois foi a comunidade fez inúmeros eventos, como bingos e cafés regionais, para arrecadar fundos para a sua construção. A igreja matriz foi literalmente erguida com o suor de sua comunidade. Então aquele pequeno espaço deu lugar a uma linda estrutura que vinha sendo aprimorada para melhor receber a todos que a procuravam. A "Igrejinha", como era chamada em minha adolescência, foi o lugar onde iniciei minha caminhada no Cristianismo. Fui batizado e fiz minha primeira comunhão nela, foi lá que minha mãe entrou de joelhos quando foi curada de um câncer, lá meu afilhado entrou na vida de nossa família. Minha irmã foi professora de catecismo e é Ancila até hoje, onde foram as missas de falecimento de meus avós... e tantos outros momentos marcantes. Por todos esses motivos não poderia deixar de me despedir desse lugar que é tão importante para minha vida e de minha família.

Quero também fazer um agradecimento pessoal ao Padre Luiz Calado, que abraçou a missão de manter nossa chama espiritual viva em meio a toda situação que passamos desde o tremor de terra em 2018. Ele demonstrou uma força, coragem, liderança espiritual e resiliência que somente um verdadeiro servo de Deus é capaz de ter, impedindo que toda essa história fosse esquecida e iniciando a nova jornada num novo local. Muito obrigado por tudo e tanto!

* É constelador sistêmico, terapeuta PNL e educador

## EM ALTA

*A audiência pública da Câmara Municipal de Maceió para discutir a situação das escolas de Maceió e a retomada das aulas presenciais, que ocorreu no dia de ontem e foi proposta para o vereador Leonardo Dias (PSD), teve um ponto positivo. Durante o evento, a pasta da Educação se comprometeu – por meio de representante presente – a ter todas as escolas prontas para receber os alunos até o dia 30 de setembro. As exceções serão as unidades de ensino que se encontram nos bairros que foram atingidos pela mineração, pois nesse caso, será preciso adotar outras medidas para a relocação de prédios e alunos. A audiência ainda contou com a presença de outros vereadores e dos conselheiros tutelares da capital alagoana. Caso as demais audiências públicas realizadas pelo Legislativo busquem resultados concretos e propostas com prazo para serem executadas, como ocorreu dessa vez, será uma grande contribuição da Casa de Mário Guimarães para a sociedade maceioense.*

## EM BAIXA

*As frustradas manifestações de 12 de setembro, cobrando a saída do presidente da República, Jair Bolsonaro do poder, serviram apenas para fazer o Movimento Brasil Livre, o governador de São Paulo, João Dória (PSDB) e outros rivais do presidente passarem vergonha em via pública. As manifestações não conseguiram reunir o volume de pessoas esperadas. Além disso, muitos partidos políticos de esquerda abandonaram o barco, pois a causa deles é apenas ter o protagonismo da oposição para lutar por um retorno ao poder. Caso os "liberais de plantão" tenham o mínimo de vergonha, repensarão mil vezes antes de tentarem se aliar às esquerdas apenas para fazer volume, pois pareciam lunáticos em praças vazias a profetizar o fim do mundo. Uma manifestação nunca foi tão caricata nesse país.*

## CENA URBANA

Iracema Ferro

*O programa de auxílio humanitário Mãos Que Ajudam fez mais uma ação em Maceió no sábado passado para minimizar o sofrimento das famílias. Após recolher alimentos com membros e amigos da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias montaram 100 cestas básicas que foram distribuídas para moradores do Vale do Reginaldo.*

JORNAL DAS ALAGOAS



**TRANSPORTE PÚBLICO** | Terão direito os alunos de nível médio, técnico, fundamental e superior de instituições públicas e privadas de Maceió

# Passe Livre deve beneficiar mais de 50 mil estudantes da capital

**Redação**
(Com informações da Prefeitura de Maceió)

**O Passe Livre Estudantil, implantado no dia de ontem pela Prefeitura de Maceió, deve beneficiar mais de 50 mil estudantes da capital alagoana. O Passe era uma das propostas de campanha do prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (PSB). O prefeito avaliou que há condições técnicas para a implantação, apesar dos custos aos cofres públicos, que passará a arcar com a passagem que antes eram pagos com estudantes. "O Passe Livre é uma conquista histórica para os estudantes. Implantamos de forma pacífica, sem embates e de forma estruturada, depois de tantas lutas que já foram travadas aqui na nossa capital", disse JHC.**

"Esse é um direito social dos estudantes, e anunciamos num momento difícil, num momento de pandemia. A implantação do Passe Livre faz parte de uma série de iniciativas que a Prefeitura vem tomando para cuidar e trazer oportunidade para os estudantes", afirmou o prefeito.

Com o Passe Livre, os estudantes terão acesso a 44 passagens por mês, que devem ser utilizadas nos dias úteis. Serão beneficiados os estudantes que estão regularmente matriculados no ensino fundamental, médio, técnico e superior das instituições de ensino situadas no município e devidamente credenciadas pelo Ministério da Educação (MEC), pela Secretaria de Estado da Educação de Alagoas (Seduc) e pela Secretaria Municipal de Educação de Maceió (Semed). Além disso, é necessário que o aluno comprove frequência escolar de no mínimo 75%.

O decreto de implantação do Passe Livre foi assinado pelo prefeito ontem durante solenidade. Além disso, projeto de lei será encaminhado à Câmara Municipal. No texto, o gestor explica que o PL "se faz necessário em virtude de promover o reequilíbrio econômico-financeiro através de subsídio direto, projeto de benefício para a população estudantil com complemento desta tarifa, acompanhamento qualitativo da prestação do serviço e outras práticas".

Edvan Ferreira

**Prefeito JHC,** ontem, durante a implantação do Passe Livre Estudantil

A estudante universitária Tatiana Santos afirmou que o benefício é uma conquista para os estudantes. Ela contou que já passou por dificuldades enquanto estagiária e usuária do transporte público.

"No início do período na faculdade, eu ainda não era estagiária, e passei por algumas dificuldades para me transportar até a universidade. Essa é uma conquista muito grande para nós estudantes, principalmente para aqueles que têm problemas financeiros. Falando em nome de todos os estudantes, nós estamos extremamente gratos", agradeceu a aluna.

"Com o Passe Livre, os estudantes terão acesso a 44 passagens por mês que devem ser utilizadas nos dias úteis. A partir de hoje, eles já podem fazer o agendamento para dar entrada no Passe Livre. É necessário fazer a ativação do crédito e poder circular nos ônibus. Esse benefício é graças a instituição do prefeito JHC", disse.

O secretário de Educação de Maceió, Elder Maia, disse que, com o Passe Livre, a vida do estudante será menos difícil, e que o benefício é motivo para celebração.

"Hoje é um dia de celebração e de agradecer. Com certeza os alunos que já dei aula ficarão muito felizes, porque esse recurso vai permitir que eles utilizem o dinheiro para outras coisas, como tirar xerox ou comprar livros. Maceió abriga muitas situações de desigualdade, e essa é uma das maiores conquistas que Maceió já viveu", pontuou.

Para desfrutar do benefício, o estudante precisa estar em dia com o recadastro do Bem Legal Escolar, ou seja, ter atualizado o bilhete no ano de 2021. Para embarcar de forma gratuita, os estudantes precisarão comparecer na sede do Bem Legal (Centro), na Divisão de Cadastros (sede da SMTT), ou nos terminais de passageiros da Colina dos Eucaliptos e do Benedito Bentes, mediante agendamento obrigatório pelo site para efetuar a ativação do Passe Livre Estudantil. Caso não tenha realizado o agendamento, o titular não será atendido.

Os estudantes que estão em dia com o recadastro não pagarão nenhuma taxa adicional para converter o bilhete já utilizado para o Passe Livre Estudantil. O benefício estará disponível e poderá ser utilizado em até 24 horas da ativação.

## Maceió iniciou ontem a imunização de adolescentes de 13 anos

A Prefeitura de Maceió iniciou a semana com novo público para a vacinação contra a Covid-19. A primeira dose estará disponível para os adolescentes de 13 anos com nomes iniciados pelas letras de A a G. A vacina estará disponível nos oito pontos fixos de vacinação no horário das 9h às 16h.

A população de 12 a 17 anos com comorbidades ou com deficiência permanente também já pode se vacinar, assim como as grávidas e puérperas dessa faixa etária, desde que apresentem prescrição médica. Também já podem se vacinar adolescentes privados de liberdade.

A população remanescente dos demais grupos etários ou preferenciais que não tenha tomado a primeira dose pode se vacinar em qualquer ponto.

Os pontos fixos de vacinação funcionam nos drive-thrus de Jaraguá e Justiça Federal (Serraria), nos shoppings Maceió (Mangabeiras) e Pátio (Cidade Universitária), Praça Padre Cícero (Benedito Bentes), Terminal do Osman Loureiro (Clima Bom), Papódromo (Vergel) e Ginásio Arivaldo Maia (Jacintinho).

Adolescentes de 12 a 15 anos têm que ir ao local de vacinação acompanhados de pai, mãe ou responsável legal e na ausência destes, de um adulto com declaração de autorização assinada pelos pais, podendo ser escrita à mão.

A segunda dose das vacinas Astrazeneca ou Pfizer pode ser antecipada em até dez dias. Para se vacinar com a primeira dose, é necessário apresentar certidão de nascimento ou documento de identificação com foto, CPF e comprovante de residência (original e cópia).

Para a segunda dose, basta apresentar o documento de identificação com foto e o cartão de vacinação. Quem perdeu o cartão pode solicitar a segunda via no posto onde tomou a primeira dose.

Pessoas com deficiência visual que, ao tomar a primeira dose, tenham recebido o cartão convencional, podem solicitar a substituição pelo cartão em braile no ponto onde forem tomar a segunda.

ALAGOAS

**CRISE** | Funcionários realizaram protesto contra o governo do Estado, no dia de ontem, na sede da pasta

# Servidores da Assistência Social de Alagoas cobram correção salarial

Redação

**No dia de ontem, os servidores públicos da Secretaria de Estado da Assistência e Desenvolvimento Social do governo Renan Filho (MDB) realizaram um protesto, no pátio da pasta, cobrando a correção da defasagem salarial. De acordo com o funcionalismo, há 13 anos que a categoria aguarda o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS).**

Os servidores destacam a ausência de correção da situação por parte do atual governo estadual. O protesto tinha a clara intenção de chamar a atenção do governador Renan Filho e as demais autoridades do Estado. A categoria quer a implantação imediata do PCCS e a garantia da valorização profissional.

Os servidores pretendem também estender a mobilização no sentido de garantir que o presidente da Assembleia Legislativa e o líder do Governo também se comprometam em resolver o problema.

A implantação do PCCS dos servidores da Secretaria de Estado da Assistência e Desenvolvimento Social é uma reivindicação antiga da categoria.

O PCCS desses funcionários está previsto no Artigo 39 da Constituição Federal, que originou a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos (NOB-RH) SUAS, que preconiza: 'A criação de um Plano de Carreira, Cargos e Salários é uma questão prioritária a ser considerada e uma garantia de que o trabalhador/a terá de vislumbrar uma vida profissional com a elevação da autoestima daqueles que são o sustentáculo da prestação de serviços públicos da SEADES'.

Jonathas Maresia

**Objetivo dos servidores** foi chamar a atenção do governador Renan Filho

Desde de 2008 está estabelecido em deliberação da Conferência Estadual de Assistência Social e que tem um Plano pronto desde 2009. Mesmo assim, ainda não foi colocado em prática. Em novembro de 2019 o governador Renan Filho sancionou a Lei do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), abrindo caminho para a efetiva implantação do PCCS, tendo como referência a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos e suas atualizações, de acordo com o Artigo 8, VII.

Cabe ao governador do Estado e ao secretário estadual da Assistência e Desenvolvimento Social para que encaminhem, finalmente, esta demanda dos trabalhadores, afim, de fazer justiça para quem tanto luta em defesa do serviço público e, particularmente pelo Desenvolvimento e Assistência Social.

**GOVERNO**

O secretário-executivo da pasta da Assistência Social, Elizeu Rêgo, frisou que o movimento deve ter respaldo. Em entrevista à imprensa, ele destacou que "a pauta que eles estão reivindicando já está sendo tratada pelo governo do estado. Existe um plano de cargos e salários, que está tramitando na secretaria de administração e planejamento. Assim que essa matéria for definida, vai ser encaminhada para Assembleia Legislativa e, com a certeza, vai ser a última instância, onde vai ter o desfecho final. Essa demanda transcende o governo atual, já vem de governos anteriores. É uma pauta antiga, infelizmente. Mas isso não afeta uma determinada pessoa, é um processo administrativo do estado, e tem que se passar por várias mãos, várias secretarias daqui para apoiar. O que for definido, por quem de direito, nós vamos cumprir".

## Ministério da Saúde envia mais de 92 mil doses da Pfizer para Alagoas

Mais uma remessa de imunizantes contra a Covid-19 chegou a Alagoas, no dia de ontem. Segundo informou o Ministério da Saúde (MS), na 97ª pauta de distribuição, são mais 92.430 doses da vacina Pfizer.

Como determina o protocolo do Programa Nacional de Imunização (PNI/AL), as vacinas terão a temperatura aferida, serão contabilizadas e acondicionadas na câmara fria. Após estes procedimentos, as Secretarias Municipais de Saúde (SMSs) poderão requisitar as doses dos imunizantes, para prosseguirem com a vacinação contra a Covid-19.

A exemplo do que ocorreu no envio das demais remessas, o agendamento por parte dos municípios deve ser realizado por e-mail. Os 46 municípios da II Macrorregião de Saúde devem enviar mensagem para creadiarapiraca@gmail.com . Com relação aos 56 municípios da I Macrorregião de Saúde, o agendamento deve ocorrer através do endereço redefrioalagoas@gmail.com .

**BALANÇO**

Até ontem, Alagoas já aplicou 2.856.643 doses de imunizantes contra a Covid-19. Deste total, 1.918.091 unidades foram utilizadas como primeira dose e 938.552 como segunda dose ou dose única.

Ainda conforme balanço do Ministério da Saúde, foram aplicadas 817.336 doses da CoronaVac, 1.295.666 da AstraZeneca, 688.751 do imunizante Pfizer e 54890 da vacina Janssen.

**Dose da Pfizer** serão usadas para avançar na imunização em Alagoas

BRASIL/MUNDO

PANDEMIA | Lotes chegaram, no domingo passado, no Aeroporto de Viracopos e serão distribuídos para os Estados

# Brasil recebe mais de 5 milhões de doses da vacina contra o coronavírus

Agência Brasil

**O Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde recebeu no domingo passado 5,1 milhões de doses da Pfizer/BioNTech. Os lotes desembarcaram pelo Aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP). Essa é a maior remessa já entregue pela farmacêutica em um dia desde o começo da campanha de vacinação.**

Os lotes com as doses foram divididos em quatro voos ao longo do dia. O primeiro, com 1,3 milhão, desembarcou ainda na madrugada do domingo. O segundo voo, com 1,1 milhão de vacinas, chegou por volta das 10h30. Outras duas remessas, com 1,1 milhão e 1,5 milhão, chegaram à tarde.

Segundo o Ministério da Saúde, as vacinas vão acelerar a campanha de vacinação que já imunizou mais de 70 milhões de brasileiros com as duas doses ou a vacina de dose única, ou seja, quase 44% da população adulta. Os reflexos da imunização da população aparecem nos dados epidemiológicos todos os dias. Na última semana, 23 estados estavam com ocupação de leitos abaixo de 50%.

**Ministério da Saúde** já entregou aos estados e ao DF mais de 259 milhões de doses de vacina contra a covid-19

Desde o início da campanha de vacinação, das 259,4 milhões de doses distribuídas aos estados e Distrito Federal, 59 milhões são da farmacêutica Pfizer/BioNTech. Para que as vacinas cheguem aos postos de imunização, as doses passam por um rápido e rigoroso controle de qualidade.

No total, o Ministério da Saúde já entregou aos estados e ao DF mais de 259 milhões de doses de vacinas contra a covid-19. Mais de 136 milhões de brasileiros já receberam a primeira dose dos imunizantes, isto é, cerca de 85% dos 160 milhões de brasileiros com mais de 18 anos.

## Pandemia causa queda de 27 milhões de procedimentos de saúde em 2020

Jonas Valente
Agência Brasil

A pandemia de covid-19 provocou a queda de 27 milhões de procedimentos de saúde que não são de emergência em 2020, como exames e consultas. O dado está em levantamento do Conselho Federal de Medicina (CFM).

Segundo o estudo, quando comparados os dados entre março e dezembro de 2020 (do início da pandemia até o fim do mesmo ano) com o mesmo período de 2019, a diferença foi de 26,9 milhões de procedimentos, sendo 16,6 milhões de exames de diagnóstico, 8,8 milhões de procedimentos clínicos, 1,2 milhões de pequenas cirurgias e 210 mil transplantes.

Os procedimentos considerados eletivos, que não são de urgência e emergência, tiveram impacto pelo direcionamento de boa parte da estrutura da rede de saúde para atender os pacientes com covid-19.

Entre março e abril de 2020, com o avanço da primeira onda da pandemia, houve uma queda quase à metade do número de procedimentos, de 8,1 milhões para 4,8 milhões. Em abril, foram registrados 5 milhões de procedimentos e em maio, 5,6 milhões. Após recuperação, o ano terminou com 8 milhões.

Conforme o levantamento do CFM, as áreas mais afetadas entre março e dezembro de 2020, em comparação com o mesmo período no ano anterior, foram as consultas e exames em citopatologia (-51%), neurologia (-40%), anatomopatologia (-39%), cardiologia (-38%), oftalmologia (-34%) e medicina clínica (-33%).

No período analisado, deixaram de ser realizados 2,8 milhões de cirurgias. Entre março e dezembro de 2020 foram realizados 4,6 milhões de procedimentos desse tipo, contra 7,5 milhões no mesmo período em 2019.

Quando considerados os números absolutos, os procedimentos que tiveram mais impacto foram os da área de oftalmologia (-6,2 milhões), seguidos por radiologia e diagnóstico de imagem (-5,3 milhões), médico-clínico (-2,8 milhões) e radioterapia (-2,5 milhões).

Sofreram grandes quedas exames como os de gasometria (medição de quantidade de O2 e CO2 no sangue), câncer e Papanicolau. Outros procedimentos afetados foram o atendimento em centro de atenção psicossocial, cauterização de lesões na pele e atendimento para indicação ou inserção do dispositivo intrauterino (DIU).

Por regiões, as mais afetadas foram a Nordeste (-31%), Sul (-29%), Sudeste (-27%) e Norte (-21%). Entre estados, as reduções mais intensas se deram em Alagoas (-47%), no Piauí (-45%), Amazonas (-38%), Espírito Santo (-36%), em Mato Grosso do Sul e Sergipe (-35%).

### 2021

No 1º semestre de 2021, o número de procedimentos eletivos foi de 50 milhões, 20% a mais do que no 1º semestre de 2020, quando foram registrados 41,6 milhões de consultas, exames e cirurgias. Quando comparado com o 1º semestre de 2019, o número representa uma queda de -14%.

O Conselho Federal de Medicina (CFM) avalia que é possível adotar uma série de medidas para tentar compensar a queda, como campanhas junto aos pacientes, sobretudo para os que têm doenças crônicas.

### MINISTÉRIO

O Ministério da Saúde afirmou, em nota, que a organização dos procedimentos de saúde e dos critérios para definir prioridades cabe aos estados e municípios. Segundo a nota, o órgão disponibilizou R$ 350 milhões em recursos adicionais para esse tipo de procedimento.

De acordo com a pasta, no primeiro semestre foram realizados 3,7 milhões de cirurgias eletivas, com aumento em relação ao mesmo período de 2020, com 3,4 milhões desses procedimentos, mas ainda há queda se comparado ao primeiro semestre de 2019, quando equipes de saúde fizeram 4,9 milhões de cirurgias.

ECONOMIA

ATENÇÃO AO CALENDÁRIO | Usuários devem ficar atentos aos prazos para realizar a prova de vida no INSS

# Mais de 7,3 milhões de beneficiários precisam atualizar seu cadastro

**Karine Melo**
Agência Brasil

**Mais de 7,3 milhões de segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) ainda precisam fazer a prova de vida até dezembro de 2021. Quem não cumprir a exigência terá sanções que podem chegar à suspensão do pagamento de benefícios por falta de atualização cadastral. Com a decisão do presidente Jair Bolsonaro de vetar a suspensão da prova de vida até dezembro de 2021, que foi aprovada pelo Congresso, os beneficiários do INSS precisam ficar atentos ao calendário.**

O prazo varia conforme o mês em que o recadastramento deveria ter sido feito em 2020. Quem faria a prova de vida em setembro ou outubro de 2020 e ainda não fez a atualização deve realizar o procedimento até o dia 30 de setembro deste ano.

Em outubro, será a vez de quem teria que fazer a comprovação em novembro e dezembro de 2020. O segurado não é obrigado a esperar até o mês em que o prazo dele acaba.

**Beneficiários** podem agendar visita do INSS ou reativação pelo Meu INSS

**ETAPAS**

A não realização do cadastramento não implica em cancelamento imediato do benefício, antes disso há outras duas etapas: bloqueio e suspensão do pagamento. Durante o mês de setembro, quem teve o benefício bloqueado em junho entra agora na etapa de suspensão. Se ainda assim não atualizar os dados nessa segunda etapa, o benefício será cancelado.

Segurados que já tiverem seus benefícios bloqueados e suspensos podem reativá-los diretamente no banco. Benefícios cancelados também podem ser reativados. Nesse caso, o segurado terá que ligar para a central 135 e agendar o serviço de reativação de benefício. Esse procedimento também pode ser feito pelo aplicativo Meu INSS. Após acessar o Meu INSS com o número do CPF e a senha cadastrada, busque por Reativar Benefício, na lupa.

O recadastramento é feito no banco onde o aposentado ou pensionista recebe seu benefício (no guichê de atendimento, pelo caixa eletrônico e até pelo internet banking, em alguns casos).

Maiores de 80 anos e pessoas a partir de 60 anos que tenham dificuldade de locomoção podem fazer a prova de vida em domicílio. O beneficiário ou um familiar pode agendar, pelo 135 ou pelo Meu INSS, uma visita de um funcionário do órgão. Os segurados com biometria cadastrada no TSE (via título de eleitor) e no Detran podem fazer a prova de vida digital, por meio do Meu INSS.

**VENCIMENTO**

O mês original de renovação da prova de vida é estabelecido pelo banco que paga o benefício. O critério varia de acordo com cada instituição: Caixa - O vencimento se dá em até um ano da última prova de vida realizada, Banco do Brasil - A prova de vida é feita no mês de aniversário do beneficiário, Bradesco - O vencimento da prova de vida é o mês em que o cliente recebeu o primeiro pagamento, Itaú Unibanco - O vencimento ocorre quando completado um ano após a realização do último procedimento, Santander - O vencimento da prova de vida ocorre anualmente com base na data da concessão da aposentadoria.

Segundo o INSS, desde o ano passado, mesmo no período em que a prova de vida deixou de ser obrigatória, por conta da pandemia de covid-19, mais de 28,7 milhões de beneficiários fizeram o procedimento.

# Previsão para expansão do PIB caiu de 5,15% para 5,04%, em 2021

**Andreia Verdélio**
Agência Brasil

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, subiu, novamente, de 7,58% para 8%, neste ano. É a 23ª elevação consecutiva na projeção. A estimativa está no boletim Focus, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para 2022, a estimativa de inflação é de 4,03%. Para 2023 e 2024, as previsões são de 3,25% e 3,03%, respectivamente.

A projeção para 2021 está acima da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3,75% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 2,25% e o superior de 5,25%.

Em agosto, puxada pelos combustíveis, a inflação subiu 0,87%, a maior inflação para o mês desde o ano 2000, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com isso, o indicador acumula altas de 5,67% no ano e de 9,68% nos últimos 12 meses, o maior acumulado desde fevereiro de 2016, quando o índice alcançou 10,36%.

**TAXA DE JUROS**

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, estabelecida atualmente em 5,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre 2021 em 8% ao ano. Para o fim de 2022, a estimativa é de que a taxa básica fique nesse mesmo patamar. Tanto para 2023 como para 2024, a previsão é 6,5% ao ano.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas podem dificultar a recuperação da economia.

Quando o Copom reduz a Selic, a tendência é de que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica.

As instituições financeiras consultadas pelo BC reduziram a projeção para o crescimento da economia brasileira este ano de 5,15% para 5,04%. Para 2022, a expectativa para Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - é de crescimento de 1,72%. Em 2023 e 2024, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 2,30% e 2,50%, respectivamente. A expectativa para a cotação do dólar subiu de R$ 5,17 para R$ 5,20 para o final deste ano. Para o fim de 2022, a previsão é que a moeda americana também fique em R$ 5,20.

GERAL

**INVESTIGAÇÃO** | Durante o fim de semana, o volume de denúncias chamou a atenção da imprensa local

# MPE vai apurar denúncias de possíveis fraudes em concurso da Polícia Militar

**Diante do grande volume de denúncias que o Ministério Público do Estado, o órgão decidiu que vai apurar as possíveis fraudes ocorridas no concurso da Polícia Militar de Alagoas, cujo resultado foi divulgado na semana passada. O relato aponta diversas irregularidades que teriam sido cometidas ao longo do processo seletivo. Agora, o MPE vai abrir o procedimento para investigar se as denúncias possuem fundamento ou não. Segundo a assessoria de imprensa do órgão ministerial, todo o material recebido foi encaminhado para a coordenação da Promotoria da Fazenda Pública Estadual. O objetivo é saber se de fato existiu crime e quais são os envolvidos. O MPE – em confirmando os fatos – não descarta a possibilidade de pedir a anulação do certame. As suspeitas são de vendas de gabarito diante da grande quantidade de inscritos que foi aprovada, mas que não completou sequer o Ensino Fundamental.**

**Redação**

De acordo com os relatos, as respostas eram vendidas ao preço de R$ 10 mil. O pagamento ainda incluía parcelas para quando o policial estivesse formado e fazendo parte da corporação. Além da investigação no MPE, a Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP) e a Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio (Seplag) determinaram investigações.

Em nota, a Seplag explicou "que todo o cidadão está apto a fazer a prova, desde que cumpra os requisitos previstos no edital, e que, para além dos exames, há, ainda, outras etapas eliminatórias que integram o certame. Caso haja comprovação de que algum candidato fez uso de meio ilícito durante a realização das provas, ou que não cumpre as demais premissas do concurso, este será eliminado do processo".

"A Secretaria vem acompanhando de perto todas as tratativas relacionadas ao certame, no intuito de assegurar a sua lisura e, também, de garantir que o melhor quadro de candidatos seja, de fato, selecionado para apoiar o desenvolvimento do estado de Alagoas", finaliza a nota.

Divulgação

**Ministério Público** vai apurar denúncias de vazamento do gabarito das provas em Alagoas

Secom/AL

**DENÚNCIAS**

As denúncias foram feitas pelos próprios participantes do concurso da PM. Segundo eles, o gabarito teria sido clonado e alguns dos aprovados seriam presidiários ou ex-presidiários. Inclusive, um dos aprovados teria sete passagens pela polícia e foi preso novamente na sexta-feira passada. Conforme a denúncia, um grupo do interior do Estado teria comprado o gabarito e cerca de 150 pessoas teriam sido beneficiadas.

A informação sobre as possíveis fraudes no concurso foi veiculada em grupos de WhatsApp e deixou os candidatos revoltados. Já havia um clima de animosidade pelo fato de o certame, mesmo sendo de âmbito estadual, ter tido provas aplicadas nos estados de Pernambuco e Sergipe. Muitos deles começaram a exigir a apuração do caso e falam da necessidade de anulação do procedimento em respeito ao princípio de legalidade. Um policial militar, que teve a idade preservada, informou que as denúncias procedem e que estão sendo apuradas pelo Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic).

As denúncias surgiram logo após a divulgação do resultado do concurso, que foi feita pelo governo de Alagoas.

O deputado estadual Davi Maia (Democratas) disse em suas redes sociais que recebeu diversas denúncias e que, em função delas, solicitou informações da Secretaria de Defesa Social e da Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag) a fim de que possa investigar o caso. Ontem ele esteve com o secretário Fabrício Marques para saber mais sobre o certame.

O processo seletivo para o provimento de cargos na Polícia Militar de Alagoas faz parte do Ciclo de Concursos do Governo do Estado. No total, o certame recebeu mais de 67 mil inscritos, que estão concorrendo a 1060 vagas, sendo 1000 para soldado combatente e 60 para oficial.

O Secretario de Segurança de Pública, Alfredo Gaspar, se pronunciou sobre o caso e informou que determinou que a inteligência pública investigue os fatos. "Determinei a inteligência da segurança pública a investigação das notícias de irregularidades no concurso realizado para PM. Sendo confirmado, o(s) bandido(s) será (o) preso(s) e excluído(s) do certame. A SSP não faz parte da organização do concurso, mas ajudará no esclarecimento", pontuou Gaspar de Mendonça pelas redes sociais.

ESPORTES

**FUTEBOL** | O país mais representado no Brasileirão é a Colômbia, com um saldo de 18 atletas

# Brasil supera 70 estrangeiros na Série A, mas o número é o menor em 5 anos

Metrópoles

**A quantidade de estrangeiros atuando na Série A do futebol brasileiro ultrapassou a marca de 75 jogadores, mas ainda é o menor dos últimos cinco anos, de acordo com dados do site Transfermarkt. Até o momento, 75 atletas de outros países atuam na elite nacional. Em 2020, foram 84, com alguns de menor qualidade. Em 2019, eles eram 76. Em 2018, 78. Em 2017, havia no País 77 atletas de outras nacionalidades. E em 2016, eram 79. O número desta temporada é superior ao de 2015, quando 57 estrangeiros passaram por aqui. Um dado que chama a atenção é o número de colombianos desta temporada. Eles são 18 no total. Desde 2006, essa é a primeira vez que atletas vindos da Colômbia superam os da Argentina, atualmente com 13 em solo brasileiro. Dos 20 clubes da elite nacional, 14 possuem jogadores colombianos.**

O Bahia tem dois deles, assim como Ceará, Grêmio e Juventude. Há ainda jogadores do país vizinho no América-MG, Atletico-PR, Atlético-MG, Cuiabá, São Paulo, Sport, Internacional, Corinthians, Red Bull Bragantino e Fluminense.

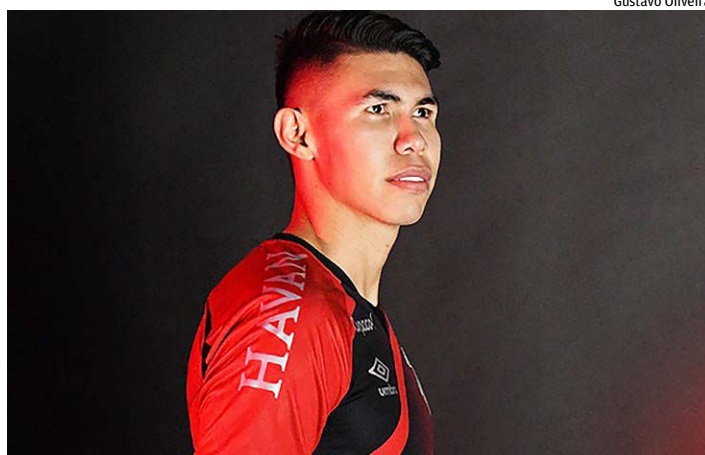
Nos últimos dias, por exemplo, o Athletico-PR trouxe o zagueiro colombiano Nicolás Hernández, ex-Atlético Nacional. O centroavante Borja deixou o Palmeiras e foi para o Grêmio. Ele é um dos destaques da seleção nacional.

O Cuiabá anunciou a contratação do meia Yesus Cabrera, ex-América de Cali. De acordo com o vice-presidente do clube, Cristiano Dresch, as oportunidades de negócios com profissionais de fora são atrativas tanto financeiramente quanto tecnicamente.

"O mercado sul-americano se tornou uma ótima fonte e alternativa de captação de atletas. Estamos vendo um número cada vez maior de jogadores brasileiros saindo muito cedo do país, com 17, 18 anos, e ter essa possibilidade de encontrar bons jogadores na Argentina, Uruguai e Colômbia é muito bom. Conseguimos encontrar bons valores, de muita qualidade técnica, em condições financeiras interessantes para uma Série A", disse.

Em relação aos colombianos, há uma comparação do estilo de jogo praticado lá com o do futebol brasileiro. "Acho que isso tudo se passa pela qualidade técnica e pelo perfil de jogo que os colombianos têm e que agrada ao futebol brasileiro.

Sem dúvida, o mercado sul-americano é hoje mais fortalecido, passa a ter muitos atrativos para que os atletas continuem por aqui e cada vez mais consolidados", aponta Júnior Chávare, gerente de futebol do Bahia, que tem no elenco o colombiano Hugo Rodallega e o argentino Lucas Mugni.

Gustavo Oliveira

**O colombiano Nicolás Hernández** defende a camisa do Athetico-PR

Vale destacar um hiato neste período. Em 2013, ao lado do presidente Fabio Koff, então diretor-executivo do Grêmio, Rui Costa, atualmente no São Paulo, foi quem protocolou junto à CBF o pedido para aumentar o número de estrangeiros em campo, de três para cinco. A lei atual permite que os clubes brasileiros tenham até cinco atletas estrangeiros. No Rio Grande do Sul, sempre foi uma tradição contratar estrangeiros.

"O mercado sul-americano cresceu esportivamente e o Internacional sempre foi um celeiro de atletas vindos de países vizinhos. Atualmente, temos profissionais de cinco nacionalidades diferentes em nosso grupo e não creio que isso aconteça apenas pela questão financeira ou pelo leque maior de opções que temos na América do Sul, mas muito mais pelo crescimento técnico e o quanto isso pode representar em termos de resultados dentro e fora de campo", opinou o presidente Alessandro Barcellos.

O argentino D'Alessandro, por exemplo, fez sua carreira no Colorado e é tido como um dos principais atletas que passaram pelo clube nos últimos anos. A opinião é corroborada pelo presidente do Fortaleza, Marcelo Paz, que também abriu suas portas para estrangeiros sem, no entanto, atrapalhar o desenvolvimento das bases. "Acho muito válida essa miscigenação.

Já está claro que podemos ter bons jogadores no Brasil; tanto argentinos, colombianos e chilenos quanto uruguaios e por aí vai. Podemos lembrar rapidamente do Soteldo e do Savarino. Então, muito clubes hoje já entendem a operação, tem relacionamento com clubes de outros países da América do Sul, e isso facilita nesse intercâmbio e troca esportiva", explicou.

Marcelo Segurado, que foi executivo do Goiás e também do Ceará, formado em sociologia e geografia, entende outros fatores para esse aumento de colombianos no país pela primeira vez desde 2016 "Dentro de um contexto que se mistura, o futebol brasileiro nos últimos anos vem crescendo muito em relação a jogadores de potência, que tem velocidade e força.

Essa dinâmica de velocidade e força leva a um resultado que chamamos de potência ou intensidade, e o futebol caminha muito para isso. O futebol brasileiro é originalmente formador de jogadores mais cadenciados, mais técnicos, principalmente nossos atacantes. Quando você vai no futebol colombiano, até mesmo no equatoriano, você vai ver jogadores com esse perfil de potência (velocidade e força), então é um fator que pode ser levado em consideração", analisou.

O futebol inglês, o melhor da Europa, se vale muito da velocidade de seus atletas de frente. É muito comum ver em seus jogos ataques e contra-ataques o tempo todo, e com poucos toques na bola. A velocidade pelas pontas têm sido uma opção desses clubes para chegar com mais perigo ao gol rival, pegando defesas desorganizadas ou com menos atletas em formação.

O advogado especializado Eduardo Carlezzo, sócio do Carlezzo Advogados, escritório que tem assessorado juridicamente nos últimos meses as transferências de Matias Lacava (Academia Puerto Cabello para Santos), Carlos Palacios (União Espanhola para Internacional), Eduardo Vargas (Tigres para Atlético Mineiro), Cesar Pinares (Universidad Católica para Grêmio) e Benjamin Kuscevic (Universidad Católica para Palmeiras), vê a potencialidade do Campeonato Brasileiro como um atrativo para os estrangeiros.

"Os jogadores sul-americanos querem atuar no Brasil. Há um interesse claro em disputar essa competição, seja pelo nível de jogos, superior aos demais países do continente, seja pela estrutura dos clubes, dos estádios e, também, pelos salários mais altos. No âmbito do continente americano, o Brasil, tradicionalmente, concorre com os clubes mexicanos na busca pelos melhores talentos da região. Essa concorrência, neste ano, ficou ainda mais forte, pois os clubes dos Estados Unidos passaram a abrir os cofres e estão gastando altas quantias no mercado de transferências também", disse.

TECNOLOGIA

**NORDESTE CONECTADO** | Webinar das Cidades Digitais da Região de Maceió e Leste Alagoano será realizado hoje

# Ministério das Comunicações lança programa de Conectividade em Alagoas

**Coordenadora-Geral de Projetos de Infraestruturas para Telecomunicações da pasta, Daniela Schettino, apresenta Nordeste Conectado a prefeitos e gestores públicos que participam do Webinar das Cidades Digitais da Região de Maceió e Leste Alagoano.**

Assessoria

No primeiro evento online da Rede Cidade Digital (RCD) no Estado de Alagoas, o Ministério das Comunicações lança o Nordeste Conectado para Prefeituras da Região de Maceió e Leste Alagoano, hoje, às 10h.

A coordenadora-Geral de Projetos de Infraestruturas para Telecomunicações da pasta, Daniela Schettino, apresenta a prefeitos e gestores públicos que participam do encontro virtual as políticas públicas que visam melhorar a conectividade nas localidades, atualmente, via emenda parlamentar.

Segundo Daniela, o Nordeste Conectado disponibiliza infraestrutura em fibra óptica para as cidades em parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). “Estamos abrindo a capacidade dessa rede em várias localidades do interior do Nordeste. Espera-se concluir esse ano, houve um atraso, claro, por conta da pandemia. Essa rede já está pronta, os equipamentos quase todos prontos”, adianta Daniela.

A coordenadora também destaca outros projetos em andamento, entre eles o Cidades Conectadas e o Programa Wi-fi Brasil que podem ser implantados nas localidades, atualmente, via emenda parlamentar.

**INOVAÇÕES NOS MUNICÍPIOS**

O Webinar das Cidades Digitais da Região de Maceió também compartilha experiências tecnológicas entre as Prefeituras da região.

Participam os prefeitos de Matriz de Camaragibe, Fernando Cavalcante, e de Palmeira dos Índios, Júlio Cezar, a prefeita de São Luís do Quitunde, Fernanda Cavalcanti, e o secretário do Gabinete de Governança e Presidente do Conselho de Ciência, Tecnologia e Inovação da Prefeitura de Maceió, Antonio Carvalho.

“Não estamos falando apenas de conectividade, mas das inúmeras possibilidades que são geradas a partir das cidades digitais e que trazem impactos em toda a sociedade. A pandemia vem acelerando o processo de modernização dos serviços públicos e no encontro vamos conhecer como as Prefeituras estão investindo em ações que colocam a tecnologia como essencial para melhorar e facilidade a vida das pessoas”, ressalta o diretor da RCD, José Marinho.

As inscrições para o Webinar das Cidades Digitais da Região de Maceió e Leste Alagoano são gratuitas para servidores públicos, representantes de entidades/universidades e devem ser feitas pelo http://sympla.com.br/rcd.

O evento, apresentado pela jornalista Valdireni Alves, tem a parceria da S. Clara Comunicação e IMAP e CBA ITYHY Inteligência em Saúde Pública; com apoio da Associação dos Municípios Alagoanos (AMA).

**SERVIÇO:**

**Webinar das Cidades Digitais da Região de Maceió e Leste Alagoano**

**14/09, às 10 horas**

**Inscrições gratuitas para servidores públicos, entidades e universidades pelo https://www.sympla.com.br/rcd**

**Informações pelo Whats App (41) 3015-6812 ou pelo imprensa@redecidadedigital.com.br**

LITERATURA

**SUB-HUMANOS** | Obra propõe um olhar crítico a respeito da trajetória histórica do trabalho e busca alternativas para vida digna e livre

# Procurador do MPT lança livro sobre a exploração do trabalho na sociedade

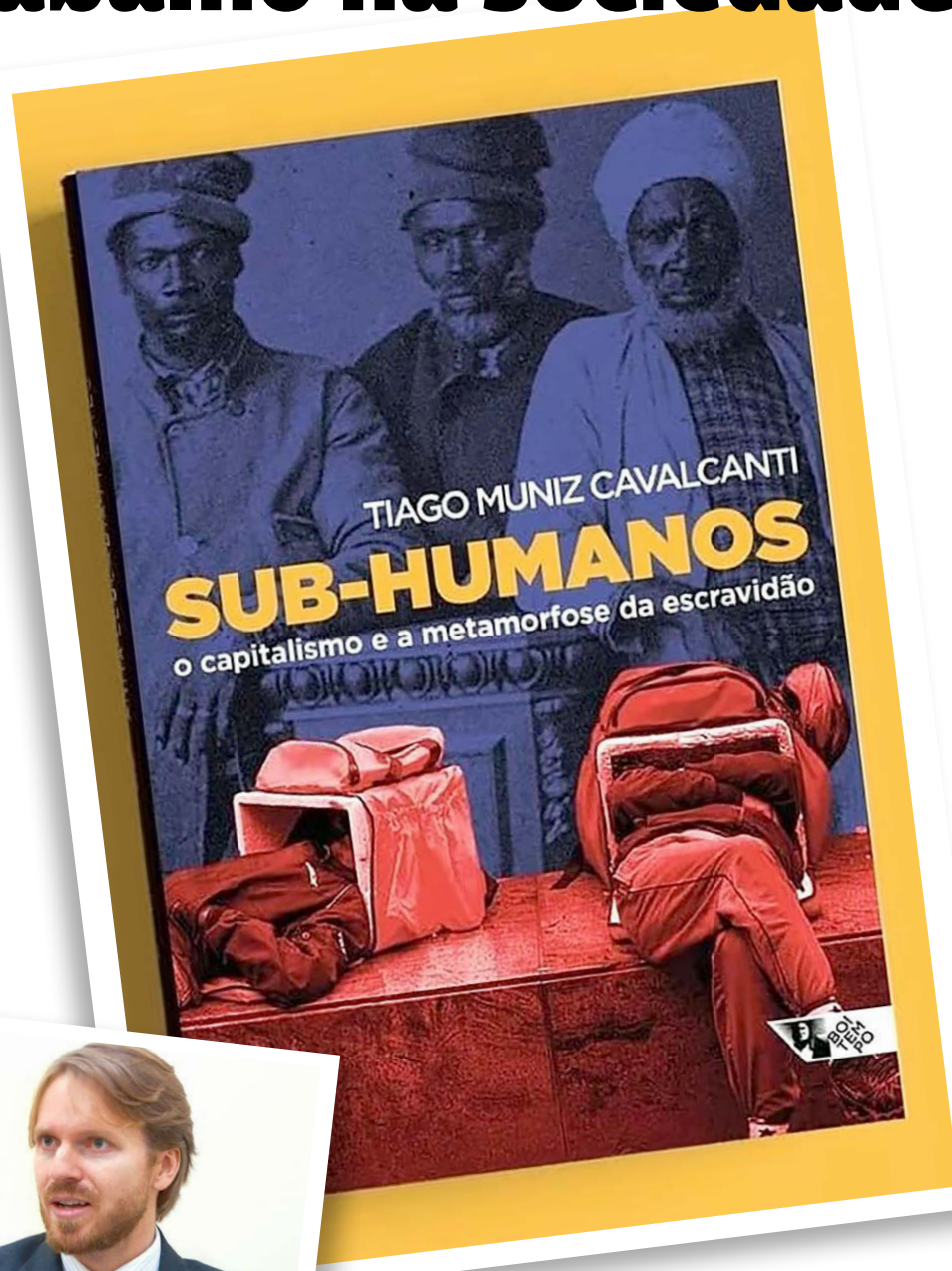
**Assessoria**
(Com informações de Boitempo Editorial)

**Na obra “Sub-humanos: o capitalismo e a metamorfose da escravidão”, Tiago Cavalcanti propõe um olhar crítico a respeito da trajetória histórica do trabalho humano e busca alternativas para uma vida digna e livre para a sociedade; prefácio da obra é de Boaventura de Sousa Santos, que destacou o livro como um dos mais notáveis da teoria crítica do direito.**

Com uma reflexão sobre as várias faces da exploração do trabalho em diferentes conformações sociais, o procurador do MPT Tiago Muniz Cavalcanti – lotado na Procuradoria do Trabalho em Arapiraca - lança oficialmente, nesta quarta-feira (15), o livro “Sub-humanos: o capitalismo e a metamorfose da escravidão”. A obra propõe um olhar crítico a respeito da trajetória histórica do trabalho humano e busca alternativas que possibilitem uma vida digna e livre para a sociedade.

A primeira seção do livro traz uma abordagem sobre a ausência de liberdade e a negação da humanidade nas sociedades pré-capitalistas. Na segunda seção, Cavalcanti faz uma análise da exploração do trabalho nas sociedades contemporâneas, ao classificar a classe trabalhadora em duas categorias - os semilivres e os sub-humanos -, e investiga as metamorfoses que conferiram um novo feitio social às escravidões antigas. Já a terceira seção da obra propõe um futuro de liberdade e humanidade e a garantia de uma existência digna para a toda a comunidade global.

Autor da obra, Tiago Cavalcanti ressalta que o livro, além de fazer um diagnóstico da exploração do trabalho humano no atual formato de sociedade, pretende dar início ao debate para aliviar o sofrimento da classe trabalhadora e garantir uma vida digna para todos. “Garantir dignidade a todos os seres humanos e, com isso, erradicar o trabalho escravo demandam uma transformação profunda no atual padrão civilizacional”, complementou o procurador.

O prefácio do livro é de Boaventura de Sousa Santos, professor da Faculdade de Economia de Coimbra, em Portugal, diretor emérito do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e Coordenador Científico do Observatório Permanente da Justiça Portuguesa. Boaventura destaca a obra como uma das mais notáveis da teoria crítica do Direito e ressalta que o autor analisa as relações trabalhistas com base em conceitos de liberdade e humanidade e suas ausências, articulando Direito, Sociologia e História.

“Este é um dos livros mais notáveis de sociologia e de teoria crítica do direito que li em tempos recentes. Tiago Cavalcanti permite-nos restituir uma nova credibilidade ao estudo e ao uso emancipador do direito como uma das formas ou dos campos de luta a que se deve recorrer para conquistar os objetivos da autodeterminação dos povos e da justiça social”, afirma Boaventura em trecho do prefácio.

O livro será lançado pela Boitempo Editorial, às 18h30, na TV Boitempo no youtube, em https://www.youtube.com/c/TVBoitempo. A obra faz parte da coleção Mundo do Trabalho e tem a coordenação de Ricardo Antunes e Conselho Editorial de Graça Druck, Luci Praun, Marco Aurélio Santana, Murillo van der Laan, Ricardo Festi e Ruy Braga.

ÚLTIMAS

OPINIÃO | Presidente da República conversou ontem com os apoiadores no Palácio da Alvorada

# Bolsonaro: 'A maioria da população é de bem. Os que foram às ruas são dignos de dó'

Redação

**O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem, que os manifestantes que foram às ruas no domingo passado para protestar contra o seu governo não fazem parte da população "de bem" e são "dignos de dó".**

Em conversa com apoiadores no Palácio da Alvorada, gravada e editada por um canal de youtube, Jair Bolsonaro fez pouco caso dos protestos do final de semana. As manifestações foram esvaziadas após a divisão na oposição sobre a participação ou não em atos que uniram desde grupos liberais, de direita, a grupos comunistas, de esquerda.

"A maioria da população é de bem. Essa minoria que é contra, que muitos foram às ruas ontem [domingo], são dignos de dó, de pena", afirmou.

Na conversa, Bolsonaro reclamou que alguns dos manifestantes fizeram ataques pessoais à primeira-dama, Michelle Bolsonaro.

**Bolsonaro** alertou sobre o perigo do Brasil seguir o caminho da Venezuela

Além disso, na conversa, o presidente voltou a alertar sobre o suposto perigo do Brasil seguir o caminho de países como a Venezuela e Argentina caso a esquerda vença as eleições. O presidente citou como exemplo uma parábola em que um sapo é colocado na água e não percebe que ela é esquentada aos poucos, até virar sopa.

"O sapo lá dentro começa a ficar numa boa, cheio de projetos sociais, não precisa trabalhar mais", disse Bolsonaro, que completou: "Quando você vê, a água ferveu demais, o sapo tá relaxado, não tem mais força para sair da panela, ele vai virar sopa. É assim que começam os regimes de exceção e terminam da forma mais trágica possível como o da Venezuela. Como está indo, espero que mude nossa Argentina, o Chile começa a dar demonstração que essa parábola tem que ser levada em conta".

Logo depois, Bolsonaro afirmou que, caso siga pelo mesmo caminho, o Brasil poderá ter um "caos" ou uma "convulsão social".

"Essa história não tem final diferente. Todos os finais são iguais. Se o Brasil tiver um caos, uma convulsão social, não vai ser diferente da Venezuela, de Angola e que está acontecendo em outros países também", destacou.

## Fux gasta R$ 1,3 milhão em voos de jatinho em 1 ano como presidente do STF

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux, seguiu à risca as normas sanitárias durante a pandemia da Covid-19. Foi e voltou para casa nos finais de semana sempre em jatinhos da FAB, sem enfrentar as aglomerações de aeroportos. Mas o custo para o contribuinte chegou a R$ 1,27 milhão em 87 voos de ida e volta ao Rio de Janeiro. Considerando todos os voos, como São Paulo e Manaus, a despesa bateu em R$ 1,38 milhão.

Esse valor representa mais de quatro vezes todas as despesas do STF com passagens aéreas para servidores e ministros no mesmo período – R$ 310 mil. As passagens aéreas dos demais ministros custaram R$ 22 mil. As despesas com passagens para assessores e seguranças que fizeram atendimento direto a ministros somaram R$ 123 mil. Mas o tribunal não informa o destino nem a data dessas viagens, alegando motivos de segurança. O tribunal informa o valor de diárias pagas a assessores, mas também não informa o destino de cada uma dessas viagens.

O custo de um jatinho no deslocamento para o Rio de Janeiro fica em torno de R$ 30 mil, considerando ida e volta. Fux costuma partir de Brasília na quinta ou sexta-feira e retorna na segunda ou terça-feira. Fez apenas três viagens a São Paulo, em visitas institucionais ao Tribunal Regional Federal (TRF) da 3ª Região. Dali, seguiu direto para o Rio, para curtir o final de semana, sempre em jatinhos da FAB, por questões de segurança. Esteve ainda em Manaus, em 13 de agosto, uma sexta-feira, no Encontro Amazonense de Notários e Registradores. No sábado, voou para o Rio.

O compartilhamento de voos entre autoridades está previsto nas normas de uso dos jatinhos "chapa branca", sempre que possível. O presidente do STF compartilhou o seu jatinho com outras autoridades apenas cinco vezes nessas viagens para o Rio. Foi acompanhado dos ministros da Educação, Meio Ambiente, Relações Exteriores, e do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. Essa prática reduz a despesa pela metade. As viagens de Fux têm em média cinco passageiros, incluindo assessores e seguranças.

Fux não igualou a marca de Dias Toffoli em 2019 porque foi contaminado pelo coronavírus no início do mandato, em setembro do ano passado, quando ficou três semanas sem viajar devido à quarentena. Sem a pandemia, Toffoli fez 95 voos em 2019, com visitas a 20 cidades. Voou nas asas da FAB até para Israel. Só as diárias do presidente e assessores custaram R$ 109 mil.

Uma viagem à países da Europa custa em torno de R$ 250 mil, considerando apenas as despesas com o jatinho. Mas Toffoli também participou de uma festa no interior, em Ribeirão Claro (PR), onde inaugurou o Fórum Eleitoral Luiz Toffoli – uma homenagem ao seu pai, um cafeicultor daquela região.

Os presidentes dos da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e do STF, o vice-presidente da República, ministros de Estado e comandantes militares têm direito a usar os jatinhos da FAB nos seus deslocamentos. Mas apenas os presidentes do Legislativo, do Judiciário e o vice-presidente podem ir para casa em aeronaves oficiais. O presidente da República tem avião exclusivo para suas viagens, além de um avião reserva.

A Presidência do STF foi questionada pelo blog se o presidente do tribunal pode voar para casa nos finais de semana sem agenda oficial. A assessoria do presidente respondeu que todas as viagens realizadas pelo presidente do tribunal em aeronaves da FAB ocorreram em conformidade com o Decreto 10.267/2020, especialmente em duas situações previstas no Art. 3º do decreto: "por motivo de segurança e de viagem a serviço".

O decreto foi baixado pelo presidente Jair Bolsonaro em 5 de março de 2020. O decreto prevê a utilização dos jatinhos por motivos de emergência médica, segurança e viagem a serviço. Mas o art. 6º, parágrafo 5º, é mais preciso sobre os "voos para casa": "Presume-se motivo de segurança na utilização de aeronaves da Aeronáutica o deslocamento ao local de residência permanente das autoridades de que trata o inciso II do caput do art. 2º".